

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

PORTARIA N. 50, de 24 de maio de 2019 .

O GERENTE INTERINO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas Portaria nº 95/2019, de 22 de março de 2019, publicada no Boletim de Serviço do HU-UFGD/EBSERH nº 183 de 28 de março de 2019.

RESOLVE:

- I. Aprovar o Procedimento Operacional Padrão (POP) – Administrativo, referente ao Processo de Análise Microbiológica do Leite Pasteurizado, do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – Filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, parte integrante desta portaria.
- II. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO ANGELO OSELAME HOFFMANN

Procedimento Operacional Padrão (POP)	POP nº. 17/UNC
PROCESSO DE ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO LEITE PASTEURIZADO	Versão: 01
Unidade organizacional: Unidade de Nutrição Clínica	
Elaborado por: Cristiane Nava Duarte, Michele Cristina de Carvalho, Rita de Cássia Dorácio Mendes, Naiana Alves Cardoso.	Data de Criação: 31/07/17
Revisado por: Cristiane Nava Duarte, Rita de Cássia Dorácio Mendes	Data de Revisão: 09/07/2018
Aprovado por: Gerência de Atenção à Saúde do HU-UFGD	Data de Aprovação: 24/05/2019.
Responsável pelo POP: Érika Leite Ferraz	

OBJETIVO: Fazer análises microbiológicas para identificar parâmetros ou microrganismos indesejáveis.

SIGLAS E ABREVIATURAS: Não há.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA: *Banco de Leite Humano: Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos* Brasília: Anvisa, 2008, 160p.

Brasil Agência Nacional de Vigilância Sanitária Resolução RDC nº 171 de 4 de setembro de 2006

DEFINIÇÕES: Consiste em identificar microrganismos indesejáveis para o leite.

RESPONSABILIDADES: Farmacêutico (a) e Nutricionista.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS:

- Pipetas sorológicas graduadas de 1 mL de capacidade, esterilizadas.
- Tubos de Durham.

- Tubos para cultura microbiológica com capacidade mínima de 15 mL.
- Autoclave que permita operar a 121°C por 15 minutos.
- Estufa bacteriológica para cultura, regulada a 36°C ± 1°C.
- Balança semi-analítica com sensibilidade de 0,1 g.
- Alça bacteriológica de 0,05 mL.
- Bico de Bunsen ou de Mecker.
- Béquer para preparo de meio de cultura.
- Tubo de ensaio.
- Frasco de Erlenmeyer.
- Estante para suporte, revestida em PVC.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Devidamente paramentado (utilizando touca, máscara, luvas, óculos, jaleco e sem acessórios), o profissional deve após o tratamento térmico (pasteurização e resfriamento), manter os frascos do leite humano ordenhado pasteurizado sob cadeia de frio.
2. Retirar um frasco por vez para coleta das alíquotas e retorná-los imediatamente à cadeia de frio.
3. Coletar, sob campo de chama ou em cabine de segurança biológica, quatro alíquotas de 1 mL da amostra a ser analisada. As alíquotas deverão ser coletadas em pontos diferentes do frasco.
4. Dispor todas as alíquotas de uma mesma amostra em um único tubo de cultura contendo caldo bile verde brilhante concentrado (BGBL 5%).
5. Tampar os tubos contendo o leite com o meio de cultura e incubá-los a 36 ± 1°C durante 24 a 48 horas, em estufa.
6. Cada tubo que receber a amostra deve conter o número do frasco do qual o leite foi extraído.

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

